

OFERTA
AO ALUNO

GUIÕES de LEITURA e ESCRITA

P6 PORTUGUÊS
6.º ANO

Ana Santiago
Sofia Paixão

O Rapaz de Bronze

Sophia de Mello Breyner Andresen

Ulisses

Maria Alberta Menéres

Primeiro livro de poesia

seleção de Sophia de Mello Breyner
Andresen

O Principezinho

Antoine de Saint-Exupéry

«A árvore»

Sophia de Mello Breyner Andresen

«O espelho ou o retrato vivo»

Sophia de Mello Breyner Andresen



Texto

Título
**Guiões de Leitura
e Escrita**
P6
Português 6.º ano

Autoras
Ana Santiago
Sofia Paixão
(com a colaboração
de Filipa Costa)

Editor
Texto Editores, Lda.

Coordenação Editorial
Joana Paes

Design de capa
Nuno Cartaxo

Design Gráfico
Nuno Cartaxo

Ilustração
Bernardo Carvalho

Pré-impressão
Leya, SA

Impressão e Acabamentos
Mirandela – Artes Gráficas

©2012
Texto Editores, Lda.

Lisboa, 2012 • 1.ª Edição • 1.ª Tiragem

Tiragem
8800 Exemplares
ISBN 978-972-47-4709-5-2
Depósito Legal n.º 339 902/12



ÍNDICE

| | |
|---------------------------------|----|
| <i>O Rapaz de Bronze</i> | 4 |
| <i>Ulisses</i> | 12 |
| <i>Primeiro livro de poesia</i> | 20 |
| <i>O Principezinho</i> | 22 |
| «A árvore» | 31 |
| «O espelho ou o retrato vivo» | 37 |

O Rapaz de Bronze

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN



PRÉ-LEITURA

1. Vais ler uma obra intitulada *O Rapaz de Bronze*.
Discute, na turma, as possíveis razões para a escolha deste título.
 - 1.1. Relaciona o título com a ilustração da capa do livro.
2. Consulta o índice e os títulos dos capítulos.
Ainda na turma, procura antecipar as personagens, o espaço e a ação desta obra.
3. Lê a nota da autora e aponta as suas fontes de inspiração para a escrita d'*O Rapaz de Bronze*.
 - 3.1. Diz se o que leste na nota da autora confirma, ou não, o que imaginaste sobre o espaço onde decorre a ação d'*O Rapaz de Bronze*.

..... As flores



LEITURA

1. «Era uma vez um jardim maravilhoso.»
Assim começa esta obra de Sophia de Mello Breyner Andresen.
A partir dos quatro primeiros parágrafos, elabora um campo lexical para provares que havia uma grande variedade vegetal nesse jardim.
2. Assinala a opção correta para completares a afirmação.
Na página inicial da obra, a repetição do verbo *haver* no início de várias frases serve para o leitor ficar a saber
 - a) a altura exata em que se deram os acontecimentos da história.
 - b) como era o espaço onde se passou a história.
 - c) quem é o narrador desta história.
 - d) que a história tem muitos acontecimentos.
3. Depois de dar o panorama geral do jardim nos quatro primeiros parágrafos, o narrador concentra a sua atenção num lugar específico. De que lugar se trata?
 - 3.1. Por que razão o narrador concentra a sua atenção nesse lugar?

- 4.** Assinala a opção correta para completares cada afirmação.
- 4.1.** No texto, diz-se que os gladiólos são «flores muito mundanas», o que significa que são
- a)** extrovertidos e sociáveis.
 - b)** tímidos e reservados.
 - c)** tristes e feios.
 - d)** engraçados e simpáticos para com toda a gente.
- 4.2.** «Nos jardins antigos havia buxo e azulejos, mas não havia gladiólos.» Com este comentário, os buxos queriam dizer que os gladiólos eram flores
- a)** especiais, que passaram a habitar jardins de buxo.
 - b)** convencidas, sem grande razão para tal.
 - c)** sem sorte, porque passaram a habitar jardins de buxo.
 - d)** inteligentes, que sabiam escolher um bom sítio para morar.
- 5.** Os gladiólos tinham uma opinião negativa sobre várias flores. A partir do que é narrado nas páginas 8 e 9, constrói um quadro onde organizes a informação sobre o que pensavam os gladiólos acerca das flores de que não gostavam e as respetivas razões.
- 6.** De acordo com o que sabes da maneira de ser dos gladiólos, apresenta algumas razões para a sua admiração pelas «flores estrangeiras da estufa».
- 7.** Procura saber o que significa dizer-se que alguém é uma «flor de estufa».
- 7.1.** Relaciona esse significado com a razão por que as flores de estufa nunca saíam à noite.
- 8.** «Ontem fui visitar a minha amiga Orquídea e a minha querida Begónia.» Como reagiam os buxos a este comentário habitual dos gladiólos?
- 8.1.** Os gladiólos não percebiam a opinião que os buxos tinham deles. De acordo com o texto, o que os impedia de a perceber?



9. Completa o quadro, no teu caderno, com as razões da opinião dos gladiólos sobre as tulipas e a flor de *muguet*.

| Tulipas | Flor de <i>muguet</i> |
|---------|-----------------------|
| | |



ESCRITA

10. Os gladiólos, personagens desta narrativa, comportam-se como seres humanos. Escreve um **texto de opinião** sobre a atitude dos gladiólos num texto com 100 a 150 palavras.
- ▶ Regista num esquema o que pensas dessa atitude, dois argumentos e dois exemplos.
 - ▶ Escreve o teu texto, usando palavras ou expressões como as seguintes, para:
 - iniciar: *Considero que, Parece-me que, A meu ver, Na minha opinião...*
 - introduzir argumentos: *Efetivamente, Na verdade, É certo que...*
 - apresentar exemplos: *A título de exemplo, Por exemplo, Para exemplificar, Para dar alguns exemplos...*
 - concluir: *Concluindo, Assim sendo, Para concluir...*
 - ▶ Revê e reescreve o teu texto de acordo com:
 - as regras de ortografia, acentuação, construção frásica, pontuação;
 - a articulação lógica das ideias nas frases e nos parágrafos.

..... O Gladiólo



LEITURA

1. No segundo capítulo, uma personagem ganha destaque. Diz quem é e refere a razão desse destaque.
2. As flores formavam uma espécie de sociedade com duas «classes». O que pensava essa personagem sobre a «classe» a que pertencia?
3. Dá a tua opinião sobre o Gladiólo, tendo em conta a justificação que ele apresentou para não ter sido colhido.

- 4.** «— Que luxo, que elegância, que riqueza!»
O que nos diz esta enumeração sobre o caráter do Gladiolo?
- 4.1.** O interlocutor do Gladiolo contrastava com ele na apreciação da festa.
Explica porquê.
- 5.** «— Conheces as pessoas que estão lá dentro?
— Conheço-as quase todas.»
A partir do diálogo entre o Gladiolo e o Carvalho, constrói um quadro com as personagens humanas que correspondem às diferentes flores e as razões das semelhanças entre umas e outras.
- 6.** «— São muito interessantes — disse o Gladiolo».
Do ponto de vista do Gladiolo, o que tornava essas pessoas interessantes?
- 6.1.** Do teu ponto de vista, seriam interessantes as pessoas que conviviam naquelas festas? (Toma em atenção o que se diz da Dona da Casa na pág. 24.)
- 7.** Parece-te o Gladiolo uma flor influenciável? Justifica a tua resposta, tendo em conta a decisão tomada por esta flor.
- 8.** Explica quem era o Rapaz de Bronze.
- 9.** Se tivesses de representar visualmente a morada do Rapaz de Bronze, qual das opções seguintes escolherias? Justifica a tua opção.
- a)** Vários quadrados pequenos dentro de um quadrado maior.
 - b)** Dois losangos lado a lado.
 - c)** Cinco triângulos dentro uns dos outros, do maior para o menor.
 - d)** Vários círculos dentro uns dos outros, do maior para o menor.
- 9.1.** Haverá alguma relação entre a morada do Rapaz de Bronze e a sua função no jardim? Justifica a tua resposta.
- 10.** Sobre a «Comissão de Organização do Grande Baile de Flores», a opinião do Gladiolo divergia da opinião da Begónia e da Orquídea.
Atribui uma característica ao Gladiolo, tendo em conta a sua opinião, e justifica a tua resposta.



..... Florinda



LEITURA

1. Completa o quadro, no teu caderno, com os pormenores relativos à organização da festa.

| Messageiras | Dificuldades na divulgação da sua mensagem e respetivas causas | Problemas na elaboração da lista de convidados |
|-------------|--|--|
| | | |

| Local selecionado para a festa | Orquestra selecionada | Ornamentação do local da festa |
|--------------------------------|-----------------------|--------------------------------|
| | | |

2. Atenta no modo como se organiza a descrição da Clareira dos Plátanos. Faz o levantamento dos aspetos dessa descrição, tendo em conta:
 - a) a perspetiva adotada (do geral para o particular ou o contrário);
 - b) as expressões que orientam o leitor no espaço;
 - c) o tempo e o modo verbal predominantes;
 - d) os nomes e os adjetivos usados.



ESCRITA

3. Segue o modelo de **descrição** adotado na obra e descreve tu próprio um lugar que conheças bem, num texto com 120 a 160 palavras.

1.º PASSO PLANIFICA

Organiza num esquema o que vais referir:

- na introdução — apresentação dos elementos gerais;
- no desenvolvimento — descrição dos elementos particulares de acordo com uma orientação (de um primeiro plano para um plano mais afastado / da esquerda para a direita / de baixo para cima);
- na conclusão — impressões pessoais sobre o lugar descrito.

2.º PASSO ESCRIBE

Redige o texto seguindo o teu esquema, que poderá sofrer algumas alterações.

Usa expressões que orientem o leitor no espaço, como *em cima*, *em baixo*, *à esquerda*, *à direita*, *ao fundo*, *por trás*, *à frente*, *ao lado*, *em redor*...

Usa o presente ou o pretérito imperfeito do indicativo.

Usa nomes, adjetivos e advérbios diversificados.

3.º PASSO REVÊ E REESCREVE

Faz a revisão do teu texto prestando atenção aos aspetos seguintes:

- ▶ ortografia, acentuação, construção frásica, pontuação;
- ▶ articulação lógica das ideias;
- ▶ organização dos parágrafos.

Reescreve o teu texto efetuando as correções necessárias.



LEITURA

4. Neste capítulo, anuncia-se uma nova personagem.
De quem se trata e como é introduzida na ação?
5. Identifica todas as comparações utilizadas na eliminação ou na seleção dos possíveis candidatos ao lugar na jarra de pedra.
 - 5.1. Que relação existe entre o nome Florinda e as comparações empregues na sua caracterização?

..... A festa



LEITURA

1. Selecciona a alínea correta para completares cada afirmação.
 - 1.1. Florinda aceitou entrar num mundo secreto e, por isso, teve de ultrapassar o medo de
 - a) falar com um rouxinol.
 - b) sair de casa à noite.
 - c) estar no meio de flores.
 - d) entrar num parque onde as sombras das árvores se cruzavam.
 - 1.2. O Rapaz de Bronze definiu a noite como «o dia das coisas», porque o mundo do Rapaz de Bronze
 - a) era exatamente igual ao de Florinda.
 - b) não tinha nenhuma relação com o mundo de Florinda.
 - c) funcionava em oposição ao mundo de Florinda.
 - d) era mais triste do que o de Florinda.

- 1.3.** No diálogo entre Florinda e o Gladiolo, as personagens observaram que
- a)** estavam numa bela festa.
 - b)** tinha havido uma troca de papéis.
 - c)** conseguiam andar.
 - d)** eram como duas flores.

1.4. Florinda e o Gladiolo

- a)** tinham preferências diferentes em relação às flores.
- b)** tinham exatamente as mesmas preferências em relação às flores.
- c)** partilhavam exatamente os mesmos sentimentos durante a festa.
- d)** dançavam juntos.

1.5. A manhã

- a)** foi sendo anunciada apenas pelo galo.
- b)** foi sendo anunciada pelo galo, por Vénus e pelas brumas da madrugada.
- c)** surgiu com o nascimento do Sol, mas o Rapaz de Bronze ainda levou Florinda a casa.
- d)** tornou as flores ainda mais faladoras.

2. Parece-te a Tulipa uma flor feliz? Justifica a tua resposta.

2.1. E o Gladiolo? Divertiu-se na festa?

2.2. Que outro par lembram o Gladiolo e a Tulipa?

2.3. Selecciona a alínea que, de acordo com o texto, apresenta a melhor comparação entre as pessoas e as flores como os gladiolos e as tulipas.

- a)** Tal como algumas pessoas, o Gladiolo e a Tulipa iludiam-se com a aparente felicidade que as festas lhes poderiam proporcionar.
- b)** O Gladiolo e a Tulipa, assim como algumas pessoas, preferiam sempre estar sozinhos.
- c)** Como algumas pessoas, o Gladiolo e a Tulipa sentiam-se felizes com a felicidade dos outros.
- d)** O Gladiolo e a Tulipa, tal como algumas pessoas, gostavam de se relacionar com toda a gente.

3. «Na escola ensinam-me muitas coisas. Mas isto não me tinham ensinado.»
O que ficou Florinda a saber?

4. No entanto, Florinda já tinha notado algo de especial na natureza antes daquela noite.
Comprova esta afirmação com uma passagem do texto.

5. O Rapaz de Bronze ensinou um «grande segredo» a Florinda.
A menina conseguiu, de facto, acreditar nas palavras do Rapaz? Justifica a tua resposta.
6. «Passaram-se muitos anos.»
Faz o levantamento das condições que permitiram o reencontro de Florinda com o Rapaz de Bronze.
7. Que elemento da paisagem fez Florinda relembrar o passado?
8. O que prova esse reencontro relativamente ao que o Rapaz de Bronze sabia sobre o mundo?
9. Discute com a turma a possibilidade de livros como *O Rapaz de Bronze* permitirem tornar verdadeiro o que é dito pelo Rapaz.



PÓS-LEITURA E ESCRITA

«O Tojo e a Urze — disse o Rapaz de Bronze — são flores maravilhosas porque todas as flores são maravilhosas. Mas um Tojo e um Nardo são diferentes e é por isso que o mundo é tão bonito. Eu sou o rei do jardim. Quero que sejam convidadas todas as flores.»

Em conjunto com colegas da escola, organiza um herbário onde caibam muitas flores:

- ▶ Sequem pétalas, folhas ou caules de flores em jornais durante cerca de duas semanas. Entretanto, pesquisem sobre as diferentes flores, organizem a informação e elaborem notas informativas a partir dessas pesquisas.
- ▶ Desenhem as flores, fotografem-nas, escrevam poemas sobre elas e/ou retratos fictícios, transformando-as em personagens.
- ▶ Componham as páginas do herbário com o material reunido.
- ▶ Numa exposição coletiva, apresentem o herbário à escola.
- ▶ Reproduzam as páginas do vosso herbário para publicação no jornal da escola, em suporte de papel ou em formato digital.



PRÉ-LEITURA

1. Durante muito tempo, os estudiosos acreditaram que a história da guerra de Troia era um mito e que os seus famosos heróis haviam sido imaginados. Atualmente, sabe-se que a guerra de Troia e os seus heróis existiram, mesmo que não tenham praticado os incríveis feitos que Homero e outros autores lhes atribuíram. Selecciona um dos temas propostos para fazeres um trabalho de pesquisa, apoiando-te em enciclopédias em papel ou *online*.
 - a) As aventuras de Ulisses foram contadas pela primeira vez por Homero na sua obra *Odisséia*. Faz uma pesquisa e explica à turma quem foi Homero e qual o assunto dessa sua obra.
 - b) Ulisses foi considerado um herói. Faz uma pesquisa e explica à turma as razões que lhe permitiram obter tal fama.
 - c) Os deuses gregos acompanham as aventuras de Ulisses. Faz uma pesquisa sobre alguns deuses gregos, como Zeus, Poseídon, Hermes e Atena, para os apresentares à turma.
 - d) A guerra de Troia foi um episódio muito importante da antiguidade clássica. Investiga sobre os seus motivos, os seus participantes, a sua duração e o seu resultado, para fazeres uma apresentação à turma.
2. Observa o livro *Ulisses*, de Maria Alberta Menéres, e descreve os elementos que compõem a capa, a lombada e a contracapa.
 - 2.1. Que relação poderá existir entre a ilustração da capa e Ulisses, personagem principal da obra?
3. Lê também a introdução e indica a aventura a que a autora se propôs.

..... Páginas 7 a 11



LEITURA

1. A obra inicia-se com uma série de perguntas. Ao formular estas perguntas, o narrador pretende
 - a) que o leitor lhe responda.
 - b) mostrar que é muito curioso.
 - c) mostrar que tem pouca importância não haver a certeza se Ulisses e Homero existiram.
 - d) dar resposta a uma série de questões.

- 1.1. O que confessa o narrador sobre si próprio no terceiro parágrafo?
- 1.2. Relaciona essa confissão do narrador com a seguinte passagem da introdução: «[...] estas aventuras ainda não deixaram de percorrer, pelos caminhos da imaginação, um mundo muito maior do que o percorrido pelo próprio Ulisses».
2. «Ulisses era rei dessa pequena ilha, mas não um rei de coroa e manto, muito solene.» Explica, por palavras tuas, o sentido da afirmação transcrita.
 - 2.1. Identifica a ilha referida nesta passagem.
 - 2.2. Caracteriza o modo como Ulisses se relacionava com o seu povo.
 - 2.3. Aponta duas características de Ulisses dadas diretamente no sexto parágrafo.
3. Que acontecimento veio alterar a rotina na ilha de Ulisses?
 - 3.1. Ulisses procurou evitar a sua partida para Troia. Porquê?
 - 3.2. Lê os versos apresentados neste momento do texto. A que elemento da natureza se referem e de que modo sugerem o seu movimento?
 - 3.3. Apresenta a estratégia usada por Ulisses para evitar a ida para Troia, o modo como os amigos reagiram a essa estratégia e o seu resultado.

..... Páginas 12 a 16



ESCRITA

1. Faz um **resumo**, com 100 a 150 palavras, dos acontecimentos vividos na guerra de Troia, desde o embarque na Grécia até à partida da cidade dos Troianos após a sua destruição. Segue as instruções apresentadas.
 - Sublinha os acontecimentos mais importantes e regista-os num esquema.
 - Escreve o texto:
 - faz as ligações necessárias entre os vários acontecimentos e evita as repetições;
 - substitui várias palavras com um sentido mais específico por outras de sentido mais geral;
 - usa frases declarativas.
 - Revê o teu resumo:
 - tem em conta a ortografia, a acentuação, a construção frásica e a pontuação;
 - verifica se as ideias estão apresentadas logicamente;
 - faz as correções necessárias.





LEITURA

2. Algumas expressões surgem destacadas no texto. Quais são e o que sugere esse destaque?
3. Que recurso é usado pelo narrador para sugerir a frequência dos comportamentos dos Troianos durante os festejos em honra dos deuses? Transcreve uma passagem que confirme a tua resposta.

..... Páginas 18 a 36



LEITURA

1. «Lá iam a caminho de Ítaca, pelo mar fora, vencendo vento e vento através de onda e onda.» Que força misteriosa levou Ulisses e os seus marinheiros à Cicolópia?
 - 1.1. Ulisses mostrou-se apreensivo relativamente ao local para onde se dirigiam. Transcreve uma passagem que revele essa apreensão.
 - 1.2. Identifica a razão por que Ulisses se mostrou apreensivo.
 - 1.3. Com base no texto, relaciona o nome atribuído ao local onde Ulisses e os companheiros se encontravam com as características desse lugar.
2. «Aventuraram-se também a percorrer a ilha deserta.» De facto, Ulisses julgava que a ilha não era habitada. Como descobriram os marinheiros o engano de Ulisses?
 - 2.1. O que fizeram então?
 - 2.2. Apresenta a explicação dada pelo narrador para a crença na existência de seres fantásticos como os ciclopes.
 - 2.3. A que figura imaginada por um poeta português se refere o narrador?



ESCRITA

3. «Ora foi este Polifemo que os nossos amigos foram encontrar ali.»
Conta, por escrito, a história de Polifemo como se fosses o próprio, num texto com 120 a 140 palavras.
 - Regista os vários acontecimentos dessa história no teu caderno.
 - Conta-os usando um discurso autobiográfico, ou seja, usa a primeira pessoa, mas também interjeições e vocativos para te dirigires aos teus leitores e para dares emotividade à tua história.
 - Revê cuidadosamente o teu texto e lê-o com expressividade à turma.



LEITURA

4. «Calculem onde eles tinham ido parar: à própria caverna onde morava o Ciclope!». Indica:
 - a) o momento de maior terror vivido na caverna de Polifemo;
 - b) as comparações empregues para transmitir a violência do ataque de Polifemo;
 - c) os assuntos do diálogo entre Ulisses e Polifemo, dados a conhecer quer em discurso direto, quer em discurso indireto.
5. «Então ali de repente tentou lembrar-se de um nome qualquer para enganar o Ciclope, um nome [...] — mas a aflição era tão grande que não se lembrava de nenhum!» O que sugere a configuração gráfica do texto compreendido entre estas passagens? Justifica a tua resposta.
6. Ordena os seguintes acontecimentos de acordo com o texto.
 - a) Alguns companheiros pereceram.
 - b) Polifemo referiu o nome do seu agressor.
 - c) Os companheiros recuperaram a força.
 - d) Os outros ciclopes vieram acudir Polifemo.
 - e) Os ciclopes abandonaram a ilha de Polifemo.
 - f) Polifemo lançava apelos aflitivos.
 - g) Em conjunto, cegaram Polifemo.
7. De que modo serviram as ideias de Ulisses para prevenir o ataque dos restantes ciclopes e para conseguir a sua libertação e a dos seus companheiros?
8. O que sugerem as diferentes configurações gráficas de uma das palavras empregues no momento da fuga dos marinheiros?
9. Justifica o uso da interjeição no final deste episódio com o Ciclope.

..... Páginas 36 a 39



LEITURA

1. Retira do texto as informações seguintes sobre a nova aventura de Ulisses:
 - a) local desta aventura;
 - b) quem recebeu Ulisses;
 - c) o que prometeu a Ulisses;
 - d) o que deu a Ulisses;
 - e) que recomendação lhe fez;
 - f) quem foi chamado por Ulisses;
 - g) o que estranharam os marinheiros;
 - h) o que os marinheiros não conseguiam evitar;
 - i) o que acabaram por fazer;
 - j) o que sucedeu então.

2. O que transmitem as frases interrogativas usadas neste momento do texto?
3. Indica a passagem do texto em que se descreve a preparação da tempestade.
 - 3.1. Acrescenta três frases tuas a essa passagem do texto, ampliando os efeitos da tempestade.

..... Páginas 40 a 46



LEITURA

1. «Alguns dias depois avistaram nova ilha e a ela aportaram.» Que razões levaram Ulisses a ficar no navio?
 - 1.1. É possível afirmar que, sem o saber, Ulisses conseguiu assim escapar a um triste destino? Porquê?
2. Reconstitui a sequência dos acontecimentos de acordo com a narrativa de Euríloco, reordenando as alíneas.
 - a) Os marinheiros perderam a memória.
 - b) Euríloco pressentiu algo estranho.
 - c) Os marinheiros encontraram animais selvagens, cujo comportamento estranharam.
 - d) Os marinheiros beberam um licor.
 - e) Os marinheiros foram recebidos por uma mulher lindíssima.
 - f) Um toque de varinha mágica transformou os marinheiros em porcos.
 - g) Euríloco escondeu-se.
 - h) Os marinheiros banquetearam-se com belos manjares.



ESCRITA

3. Escreve o **reconto** desta aventura dos companheiros de Ulisses a partir das frases que ordenaste no exercício anterior e seguindo as instruções:
 - usa o grupo nominal «os marinheiros» apenas nas passagens do teu texto que correspondem à primeira e à sexta frase do exercício anterior;
 - usa o grupo nominal «Euríloco» uma única vez;
 - usa conectores como *primeiro*, *depois*, *então*, *finalmente*, *porém*, *e*, *por isso*, para dares uma sequência lógica aos acontecimentos.
4. Após ouvir o relato de Euríloco, Ulisses tomou uma decisão. O que nos revela essa decisão sobre o seu carácter?



LEITURA

5. Completa o texto, no teu caderno, de acordo com a narrativa.

Ulisses vai ao encontro de _____, que estava disposta a transformá-lo também num _____, mas _____ tinha dado a _____ a _____ e, assim, _____ não pôde enfeitá-lo. Perante isto, _____ indagou se ele seria um _____ e declarou que, se fosse um homem, só poderia ser o famoso _____. _____ apaixonou-se por _____, mas este falou-lhe de _____, sua mulher. Tempos depois, _____ concordou em libertar o herói, desencantou os seus _____ e pediu-lhe que fosse à _____ falar com o _____. Aconselhou-o ainda em relação ao perigo do _____ das _____, do qual se protegeria se pusesse _____ nos _____.

..... Páginas 46 a 54



LEITURA

1. Por que razão a Ilha dos Infernos é a «ilha da desolação»?
2. Descreve a paisagem dessa ilha e o seu guarda.
3. Como entrou Ulisses no Reino dos Infernos e qual foi o seu primeiro desgosto?
4. Como conseguiu Ulisses comunicar com a sombra da sua mãe?
 - 4.1. Identifica as afirmações falsas e corrige-as com as informações do texto.
 - a) Ulisses partira havia década e meia.
 - b) Penélope era infeliz.
 - c) O povo de Ítaca esquecera Ulisses.
 - d) Telémaco não saía de casa.
 - e) Os pretendentes eram cidadãos de Ítaca.
 - f) Penélope não soubera defender-se.

5. Quem apressou Ulisses a regressar a Ítaca e por que razão o fez?
6. Na sua viagem ao Reino dos Infernos, Ulisses encontra outras sombras. Identifica-as e apresenta os respetivos castigos.



..... Páginas 54 a 60



LEITURA

1. «Aproximava-se o mar das sereias.» Ulisses não estava de acordo com os seus companheiros. Que proposta lhes fez?
2. A que artimanha recorreram as sereias para seduzir Ulisses?
3. Para transmitir maior emoção, o narrador utiliza repetições. Identifica-as.
4. Após novo momento de grande perigo, a palavra «Só» aparece destacada no texto. Porquê?
5. Ulisses narrou a sua própria história. Em que circunstâncias o fez?
6. Como se deu o regresso de Ulisses a Ítaca?

..... Páginas 60 a 68



LEITURA

1. «[...] mais uma vez o fim e o recomeço de tudo [...].» O que levou Ulisses a ter este pensamento?
2. No final da obra, várias personagens colaboram com Ulisses no seu propósito de reassumir o governo de Ítaca. Explica qual é o papel de:
 - a) Minerva;
 - b) Eumeu;
 - c) Telémaco;
 - d) Penélope;
 - e) Euricleia.
3. «Ela transformou Ulisses num mendigo roto, velho e triste [...].»
Transcreve do mesmo parágrafo um exemplo de tripla adjetivação que contraste com esta sequência de adjetivos.
4. «O filho promete e parte logo para o palácio, onde a sua expressão triste sossega os pretendentes.» Explica a razão por que a expressão de Telémaco sossega os pretendentes.



5. Explica também a razão por que Argus é um bom exemplo de fidelidade canina.
6. «E depois era já o povo que acorria e rebentava mesmo as portas, entusiasmado.» Transcreve a anáfora iniciada por esta passagem e explica a sua função no texto.



PÓS-LEITURA E ESCRITA

1. Escreve um **texto de opinião** sobre a obra *Ulisses*, de Maria Alberta Menéres.

1.º PASSO PLANIFICA

Organiza num esquema o que vais referir:

- na introdução — identificação do livro, apresentação do contexto em que procedeste à sua leitura, indicação da tua opinião pessoal;
- no desenvolvimento — apresentação dos teus argumentos e de exemplos;
- na conclusão — reafirmação da tua opinião e apresentação de sugestões.

2.º PASSO ESCRIBE

Redige o texto seguindo o teu esquema, que poderá sofrer algumas alterações. Introdiz a tua opinião com uma expressão como *Na minha opinião*, *Considero que*, *Segundo creio*, *No meu entender*...

Apresenta os teus argumentos com expressões como *Com efeito*, *Na verdade*, *De facto*...

Conclui com uma palavra ou expressão como *Assim*, *Deste modo*, *Por estas razões*, *Concluindo*...

3.º PASSO RELÊ E REESCREVE

Faz a revisão do teu texto, prestando atenção aos aspetos seguintes:

- ortografia, acentuação, construção frásica, pontuação;
- articulação lógica das ideias;
- organização dos parágrafos.

Reescreve o teu texto, efetuando as correções necessárias.

Primeiro livro de poesia

SELEÇÃO DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN
E ILUSTRAÇÕES DE JÚLIO RESENDE



PRÉ-LEITURA E ESCRITA

1. Lê as informações da capa e refere o que têm em comum os poemas antologados neste livro.
2. Indica a contribuição dos nomes referidos na capa para a elaboração deste livro.
3. Observa a ilustração da capa e explica de que forma ela representa o público-alvo do livro e a poesia.
4. Folheia as páginas do livro e explica a diferença entre ler um livro de poesia e, por exemplo, um conto ou uma peça de teatro.
5. Observa agora o índice.
 - 5.1. Faz o levantamento das nacionalidades dos poetas representados.
 - 5.2. Por que razão alguns poemas não têm a indicação do autor? Dá exemplos de poemas que se encontram nessa situação.
 - 5.3. A organização do índice permite perceber qual foi o critério de distribuição dos poemas pelas páginas? Porquê?
6. Elabora o **índice das ilustrações** do livro e atribui-lhes um título, que pode ser igual ao do poema que acompanham ou baseado nele. Coloca, numa tabela, as informações seguintes:

| Número da ilustração | Título | Página |
|----------------------|--------|--------|
| | | |

7. Lê o posfácio que encontras a partir da página 185.
 - 7.1. O que é um posfácio? Quem o escreveu?
 - 7.2. A partir dos quatro parágrafos iniciais, indica:
 - a) como classifica a organizadora este livro;
 - b) o critério de organização dos poemas.
 - 7.3. Por que razão, segundo a poetisa, estes textos devem ser lidos em voz alta?

7.4. Qual é a explicação para existirem mais poemas portugueses do que de outros países de expressão portuguesa?

8. Lê as páginas 181 a 183 e explica o que é um glossário.

8.1. Consideras que este glossário é útil para a leitura do livro? Porquê?

8.2. Entre as palavras apresentadas, escolhe, justificando:

- a)** a palavra mais estranha;
- b)** a palavra de que mais gostas;
- c)** a palavra de que menos gostas.



LEITURA

1. Selecciona um poema de um autor de cada uma das nacionalidades representadas neste livro e informa-te sobre a sua vida e a sua obra. Elabora, depois, uma pequena nota biobibliográfica sobre cada um desses poetas.

1.1. Explica as razões das tuas escolhas.

2. Indica a estrutura dos poemas seleccionados. Quantas estrofes têm? Quantos versos tem cada estrofe?

3. Lê-os em voz alta e diz se o ritmo é rápido ou lento.

4. Verifica se os poemas têm versos rimados e indica as palavras que rimam.

5. Indica, usando apenas uma palavra para cada um, os temas dos poemas.

6. Prepara a leitura expressiva de um dos poemas que seleccionaste e, em conjunto com os teus colegas, organiza um recital. Não se esqueçam de assegurar que todos escolhem poemas diferentes.



ESCRITA

Escrever à maneira dos poetas

1. Reescreve o poema da página 62, do escritor português Alexandre O'Neill, mantendo a sua estrutura, mas escolhendo outro animal:

- faz uma lista de características do animal que escolheste e de adjetivos que possas usar no teu poema;
- à lista das características mais habituais, acrescenta outros aspetos que associas ao animal em causa (por exemplo: nervoso, asseado, irritante, saltitão, simpático).

Escreve o teu poema, revê-o e lê-o em voz alta para a turma.

O Príncipezinho

ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY



PRÉ-LEITURA

1. Observa a capa, a contracapa e a lombada do livro e verifica onde se encontram as informações seguintes:

| | Capa | Contracapa | Lombada |
|--------------------------------|------|------------|---------|
| a) Nome do autor | | | |
| b) Título da obra | | | |
| c) Editora | | | |
| d) Ilustração | | | |
| e) Identificação do ilustrador | | | |
| f) Sinopse da obra | | | |

- 1.1. Para além das informações anteriores, refere:

- a) a função da ilustração e a sua articulação com as informações da capa e da contracapa;
- b) as informações adicionais presentes nestes paratextos.

2. Lê agora a folha de rosto e indica a informação que aparece pela primeira vez.

3. Na página seguinte, a ficha técnica lista algumas das edições de *O Príncipezinho*.

- 3.1. O que concluis do facto de existirem tantas edições, por vezes até mais do que uma por ano?

4. Lê o texto introdutório de *O Príncipezinho*.

Para Léon Werth

As crianças que me perdoem por ter dedicado este livro a uma pessoa crescida. Mas tenho uma desculpa de peso: essa pessoa crescida é o meu maior amigo no mundo inteiro. E tenho outra desculpa: essa pessoa crescida é capaz de entender tudo, mesmo os livros para crianças. E tenho outra desculpa, a terceira: essa pessoa crescida mora em França e em França passa fome e passa frio. Bem precisa de ser consolada. Mas se todas estas desculpas não chegarem, então, gostava de dedicar este livro à criança que essa pessoa já foi. Porque todas as pessoas crescidas já foram crianças. (Há é poucas que se lembrem.) Por isso, a minha dedicatória passa a ser assim:

Para Léon Werth,
Quando ele era pequeno.

4.1. Uma dedicatória é um paratexto em que se dedica o livro a alguém, como forma de homenagem. No texto anterior, identifica as frases que correspondem a uma dedicatória.

4.2. O que pretende o autor com o resto do texto? Porquê?

..... Capítulo I – Aconteceu na infância



LEITURA

1. O narrador é participante ou não participante na ação da história que conta? Justifica a tua resposta com elementos do texto.

2. Os acontecimentos narrados neste capítulo aconteceram em que intervalo de tempo?

3. Quando faz o seu desenho, o narrador aproveita uma informação particular do livro que leu. De que informação se trata?

4. «Para as pessoas crescidas entenderem, porque as pessoas crescidas estão sempre a precisar de explicações, fui desenhar a parte de dentro da jiboia.» (pág. 10)

4.1. Que características das crianças e dos adultos estão presentes nesta afirmação?

5. Por que razão os adultos incitam o narrador a abandonar o desenho?

5.1. Por que razão podemos dizer que essa interferência dos adultos influenciou a carreira do narrador?

6. O seu primeiro desenho vai servir para testar as pessoas adultas ao longo da vida. O que pretende testar o narrador? É bem-sucedido?

6.1. «Então, não me punha a falar de jiboias, de florestas ou de estrelas. Punha-me ao seu nível» (pág. 11). Explica o sentido desta atitude do narrador.





ESCRITA

7. Faz o **reconto** da história ocorrida na infância do narrador.
 - ▶ Identifica as personagens intervenientes e regista a cronologia dos acontecimentos.
 - ▶ Escreve o texto:
 - utiliza a 3.ª pessoa;
 - faz as ligações necessárias entre os vários acontecimentos e evita as repetições.
 - ▶ Revê o teu reconto:
 - tem em conta a ortografia, a acentuação, a construção frásica e a pontuação;
 - verifica se as ideias estão apresentadas logicamente;
 - faz as correções necessárias.

..... Capítulo II – O encontro com o príncipezinho



LEITURA

1. Escolhe as **duas** opções que completam corretamente a afirmação seguinte. Na primeira frase do capítulo II, percebemos que o narrador
 - a) encontra no isolamento do deserto a solução para a sua solidão.
 - b) superou a desilusão da criança a quem não reconheceram o mérito.
 - c) mantém, enquanto adulto, características da criança que foi.
 - d) faz os possíveis para estar isolado de toda a gente.
2. «À noite, deitei-me na areia e adormeci, a mil e uma milhas de terra habitada, mais isolado do que um náufrago agarrado a uma jangada no meio do mar.» (pág. 11)
Que situação é acentuada pela comparação usada nesta frase?
3. Quando tenta descrever o menino que o aborda no deserto, o que faz o narrador? Porque terá recorrido a essa solução?



ESCRITA

4. «Este é o melhor retrato que consegui fazer dele, passado algum tempo.»
Faz o **retrato** do príncipezinho a partir da ilustração da página 13.
 - ▶ Começa por fazer o levantamento das suas características físicas principais (estatura, formato do rosto, cor de pele e de cabelo...), do vestuário que usa e dos acessórios que o acompanham.
 - ▶ A partir da ilustração e do que já sabes sobre a personagem, define as características psicológicas mais evidentes (simpatia, doçura...).

- Organiza, por escrito, o retrato. Começa por apresentar a personagem, referindo, depois, as suas características físicas e psicológicas. Não te esqueças de recorrer à adjetivação e às comparações para tornares o teu discurso mais claro e mais expressivo.
- Revê o teu texto, verificando se:
 - cumpriste a instrução — escrever um retrato;
 - apresentas organizadamente as características que definiste;
 - os parágrafos estão corretamente assinalados;
 - o vocabulário é variado;
 - as frases estão corretamente escritas, no que diz respeito a ortografia, pontuação e regras de concordância.



LEITURA

5. «Mirei aquela aparição de olhos completamente arregalados.»
Identifica e justifica o sentimento que domina o narrador quando vê o rapaz pela primeira vez.
6. «Não se esqueçam de que eu me encontrava a mais de mil e uma milhas de qualquer sítio habitado.» (pág. 12)
A quem se dirige o narrador?
7. Compara a reação da criança ao desenho da «jiboia fechada» com a reação dos adultos a quem o narrador o mostrava.
8. Que exigências faz o rapaz em relação ao desenho da ovelha?
9. No final deste capítulo, o narrador começa a referir-se ao menino como príncipezinho. Por que razão o terá feito?

..... Capítulos III a IX – O dia a dia com o príncipezinho



LEITURA

1. Ao longo destes capítulos, ficamos a conhecer melhor o príncipezinho. Foi fácil para o narrador obter informações? Porquê?
2. Apesar de ser um adulto, o narrador desconfia das «pessoas crescidas».
 - 2.1. Que característica dessas pessoas é criticada quando se afirma «Mas se lhes disserem: “o planeta de onde ele veio era o asteroide B 612”, as pessoas crescidas ficam logo convencidas e não fazem mais perguntas.» (pág. 20)?
 - 2.2. A partir dessa crítica, qual é a característica das crianças que se destaca por oposição aos adultos?

3. Como justifica o narrador o facto de ter recomeçado a desenhar?
4. «Todos os dias eu ficava a saber mais qualquer coisa sobre o planeta do príncipezinho, sobre a sua partida, sobre a sua viagem.»
Indica:
- a) de onde vem o príncipezinho;
 - b) a principal característica do sítio de onde vem;
 - c) a razão pela qual ele precisa de uma ovelha.



ESCRITA

5. «Lembrei-lhe que os embondeiros não são arbustos, mas árvores da altura de uma igreja e que, mesmo se ele arranjasse uma manada de elefantes, a manada inteira não dava conta de um único embondeiro.» (pág. 22)

Observa a ilustração da página 25 e faz a sua **descrição**.

- Observa atentamente a imagem e faz o levantamento dos elementos do espaço representado.
- Atribui características a esses elementos, usando adjetivos (planeta pequeno), comparações (árvores maiores do que o planeta)...
- Escreve a tua descrição, partindo de um plano mais afastado até chegares a um plano mais aproximado e utilizando corretamente as palavras de localização dos elementos no espaço.

No final, verifica se:

- cumpreste a instrução — escrever uma descrição;
- os planos da descrição estão apresentados do geral para o particular;
- os parágrafos estão corretamente assinalados;
- o vocabulário é variado;
- as frases estão corretamente escritas no que diz respeito a ortografia, pontuação e regras de concordância.





LEITURA

6. «Ah, príncipezinho, assim fui conhecendo, aos poucos, a tua melancólica vidi-nha!» (pág. 26)
Indica os segredos que o narrador descobriu:
 - a) no quarto dia;
 - b) no quinto dia.
7. No capítulo VII, o príncipezinho zanga-se com o narrador e diz-lhe: «— Estás a falar como as pessoas crescidas!» Explica o sentido desta exclamação do príncipezinho.
8. Que característica da flor precipitou a partida do príncipezinho do seu asteroide?
9. «Julgo que aproveitou uma migração de pássaros selvagens para fugir.»
Indica:
 - a) o que fez o príncipezinho antes de partir;
 - b) o que descobriu sobre a flor nesse dia.

..... Capítulos X a XV— Do asteroide à Terra



LEITURA

«Como vivia na região dos asteroides 325, 326, 327, 328, 329 e 330, começou por visitá-los.»

1.º planeta — 325

1. Quem habita o primeiro planeta?
 - 1.1. Caracteriza detalhadamente essa personagem.
2. Diz o que o príncipezinho aprendeu com ela sobre:
 - a) a forma de exercer o poder;
 - b) o que um «verdadeiro sábio» é capaz de fazer.
3. Consideras que esta personagem cumpre até ao fim o seu próprio princípio: «— Eu tenho o direito de exigir obediência porque as minhas ordens são sensatas.»? Justifica a tua resposta.
4. Que característica de alguns homens é representada por esta personagem?

2.º planeta — 326

1. Identifica e justifica a forma de tratamento usada pelo vaidoso para se referir ao príncipezinho.

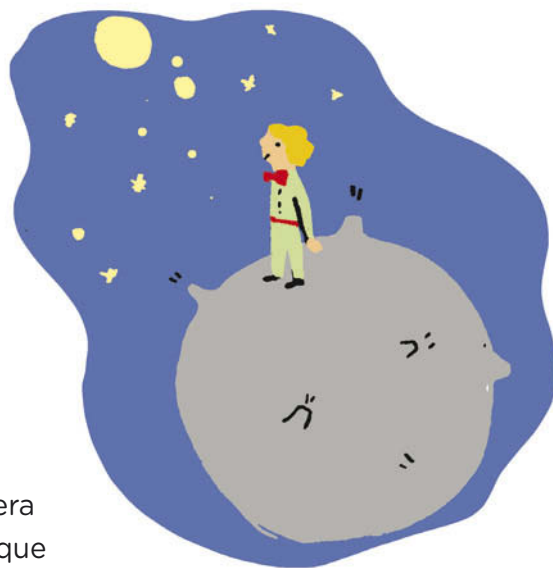
2. Por que razão o vaidoso fica feliz com a chegada do príncipezinho?
3. De acordo com as informações do texto, completa a frase no teu caderno:
Um vaidoso é aquele que _____

3.º planeta — 327

1. Quem encontra o príncipezinho neste novo planeta?
2. Por que razão terá esta curta visita «mergulhado o príncipezinho numa grande tristeza»?

4.º planeta — 328

1. Segundo o homem de negócios, o que é «um homem sério»?
2. Que argumentos usa o príncipezinho para lhe provar que a forma como vive a vida não faz sentido?



5.º planeta — 329

1. Caracteriza o quinto planeta visitado pela criança.
2. Por que razão o príncipezinho considera «o acendedor menos disparatado do que o rei, do que o vaidoso, do que o homem de negócios e do que o bêbedor»?
3. O acendedor considera que tem «uma profissão terrível». Porquê?

6.º planeta — 330

1. Identifica e justifica a forma de tratamento usada pelo geógrafo para se dirigir ao príncipezinho.
2. O geógrafo ensina uma palavra nova ao príncipezinho.
 - 2.1. De que palavra se trata e o que significa?
 - 2.2. Que descoberta faz o príncipezinho sobre a flor que deixara no seu planeta?
3. Associa as características seguintes a cada personagem visitada pelo príncipezinho:

| | | |
|---------------|------------|--------------|
| a) futilidade | c) tirania | e) absurdo |
| b) ambição | d) vício | f) comodismo |

 - 3.1. De um modo geral, como qualifica o príncipezinho estas personagens?

..... Capítulos XVI a XXIII – Na Terra



LEITURA

«O sétimo planeta foi, portanto, a Terra.»

1. O que distingue a Terra dos outros planetas visitados pelo príncipezinho?
2. Uma vez na Terra, de quem está à procura o príncipezinho?

2.1. Enquanto visita a Terra, encontra várias personagens.

Completa a tabela, no teu caderno, com informações e exemplos sobre cada uma delas.

| Personagens | O que aprende o príncipezinho |
|------------------------|---|
| A serpente | Os homens são seres solitários, mesmo quando estão ao pé de outros homens: «— Também se está sozinho ao pé dos homens.» (pág. 60) |
| A flor de três pétalas | |
| O eco | |
| As rosas | |
| A raposa | |
| O agulheiro | |
| O vendedor | |

3. Explica o que aprende o príncipezinho com as seguintes afirmações da raposa:
 - a) «a linguagem é uma fonte de mal-entendidos»;
 - b) «— Anda, vai ver as rosas outra vez. Vais entender que a tua é única no mundo.»;
 - c) «só se vê bem com o coração. O essencial é invisível para os olhos...».

..... Capítulos XIV a XXV – O poço



LEITURA

«Íamos no oitavo dia da minha avaria no deserto e, enquanto ouvia a história do vendedor, eu tinha bebido as últimas gotas de água da minha provisão.» (pág. 77)

1. Durante a caminhada em busca de água, o que aprende o narrador sobre a beleza das coisas?
2. Apesar de parecer impossível encontrar um poço no meio do deserto, ele acaba por aparecer. O que simboliza a descoberta do poço?
3. No capítulo XXV, afirma-se que «aquela água era muito mais do que um alimento». Explica por que razão aquela água em particular é tão importante.
4. Neste momento, o principezinho lembra o narrador da sua promessa. De que promessa se trata? O que percebe o narrador?

..... Capítulos XXVI a XXVII – A partida



LEITURA

1. Indica as razões pelas quais o principezinho tem de partir.
2. Quem vai ajudá-lo a concretizar essa vontade?
3. O que aprende o narrador sobre a amizade?



OUTRAS ATIVIDADES

1. Após a leitura do livro, propomos-te que realizes as seguintes tarefas, individualmente ou em grupo.
 - a) **Índice de ilustrações**
Faz um índice das ilustrações do livro, referindo as páginas em que se encontram e atribuindo-lhes uma legenda.
 - b) **Trabalho de pesquisa**
Efetua uma pesquisa sobre o livro *O Principezinho*. Procura informações sobre o seu autor, as línguas em que está traduzido e as reações à sua leitura.
 - c) **Texto de opinião**
Escreve um texto em que dês a tua opinião sobre o final da história de *O Principezinho*.

«A árvore»

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

Edição consultada:
A árvore,
Figueirinhas, s.d.



PRÉ-LEITURA

1. Observa a ilustração da capa do livro onde se encontra inserido o conto «A árvore».
 - 1.1. O que te sugere essa ilustração sobre as dimensões da árvore que dá o título ao livro e ao conto de Sophia de Mello Breyner Andersen?
 - 1.2. Que bens poderá proporcionar essa árvore?
2. Lê a nota apresentada no início do livro.
 - 2.1. «Mas quem conta um conto acrescenta um ponto.» O que levou a autora a incluir este provérbio na nota apresentada ao leitor?

O conto «A árvore» está dividido em sete momentos assinalados no texto.
O guião de leitura que te apresentamos segue essa divisão do texto.

..... 1.



LEITURA

1. O conto «A árvore» inicia-se com uma expressão típica de um conto tradicional. Identifica-a.
 - 1.1. Relaciona essa expressão com a informação da nota apresentada no início do livro.
2. Localiza a ação do conto no espaço e no tempo.
 - 2.1. Que aspeto particular desse espaço é logo dado a conhecer ao leitor?
3. De acordo com o texto, seleciona a alínea correta para completares a afirmação.
 - 3.1. O povo sentia-se feliz e orgulhoso,
 - a) porque vivia num país rico e próspero.
 - b) pois tradicionalmente os japoneses amavam a Natureza.
 - c) mas tratava das flores, dos arbustos e dos musgos com menor cuidado.
 - d) apesar do carinho com que tratava as espécies vegetais.
 - 3.2. «Até os viajantes que por **ali** passavam [...]» Nesta passagem, a palavra destacada refere-se
 - a) ao Japão.
 - b) à Coreia e à China.
 - c) ao arquipélago.
 - d) à ilha.



ESCRITA

4. Escreve um parágrafo com cerca de 50 palavras para fazeres a **descrição** da árvore a partir das informações dadas nos quatro primeiros parágrafos do conto. Segue as instruções:
- ▶ regista as características da árvore no teu caderno pela ordem do texto;
 - ▶ escreve o parágrafo descritivo, apresentando essas características pela ordem inversa à do texto; procura substituir algumas palavras do conto por outras de sentido equivalente; usa o pretérito imperfeito do indicativo;
 - ▶ revê o que escreveste, prestando atenção à correção linguística e à articulação lógica das ideias;
 - ▶ faz as alterações necessárias e reescreve o parágrafo.



LEITURA

- 4.1. Completa o quadro, no teu caderno, com passagens do quarto parágrafo que correspondam aos sentidos apresentados.

| Sentidos | Passagens |
|----------|-----------|
| visão | |
| tato | |
| audição | |
| olfato | |

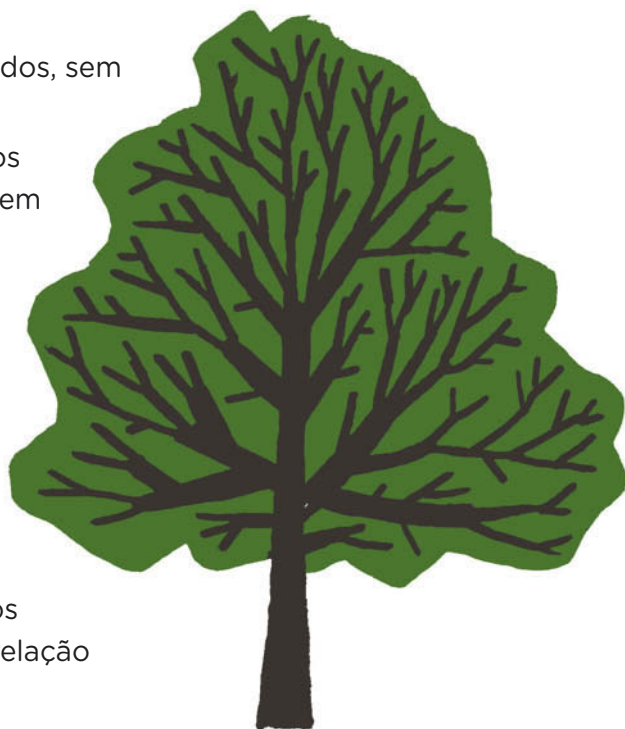
5. «Assim foi durante várias gerações.»
Seleciona a passagem que anuncia uma alteração na relação entre os habitantes da ilha e a árvore.
- 5.1. Identifica a palavra escolhida para introduzir essa alteração.
6. Explica a causa dessa mudança na relação das pessoas com a árvore.
- 6.1. Identifica também a palavra do texto que introduz essa causa.
7. Seleciona a alínea que completa corretamente a afirmação.
«**De maneira que** metade das casas, das ruas, das hortas e dos jardins nunca apanhava sol.» A expressão destacada indica uma
- a) consequência.
 - b) causa.
 - c) oposição.
 - d) finalidade.
8. Explica os efeitos da árvore no quotidiano dos habitantes da ilha, iniciando a tua resposta pela palavra indicada.
Como _____
9. Justifica o tipo de frase usado no último parágrafo do primeiro momento do conto.

..... 2.



LEITURA

1. Selecciona as alíneas que apresentam as melhores hipóteses sobre o texto.
 - a) A população da ilha não estava habituada a que as suas opiniões fossem ouvidas.
 - b) Os habitantes da ilha respeitavam a existência de várias opiniões sobre o mesmo assunto.
 - c) Aquele povo privilegiava as decisões rápidas, mesmo que não fossem as melhores.
 - d) As pessoas da ilha refletiam sobre os problemas, analisando-os cuidadosamente.
 - e) Na ilha, só se aceitavam decisões com as quais todos, sem exceção, estivessem de acordo.
 - f) As decisões da maioria eram respeitadas por todos os habitantes, mesmo que alguns não concordassem com elas.
2. «A árvore era bela, antiga e venerável.»
Devido a estas características, a decisão de cortar a árvore desperta dois sentimentos nos habitantes da ilha. Indica-os.
 - 2.1. Transcreve a enumeração que traduz as reações dos habitantes face a essa decisão.
 - 2.2. Tendo em conta os sentimentos e as reações dos habitantes da ilha, explica, por palavras tuas, a relação que mantinham com a árvore.



..... 3.



LEITURA

1. «Por isso começaram a desfazê-la muito depressa.» Identifica a situação que obrigou a esta decisão.
 - 1.1. Indica os advérbios usados na frase transcrita no exercício anterior e justifica a sua utilização pelo narrador.
2. O povo da ilha revela ter um forte sentido de comunidade, valorizando princípios como a partilha. Comprova esta afirmação a partir do terceiro parágrafo.
3. Diz o que sugere a enumeração do que os habitantes da ilha fabricaram, em relação:
 - a) às dimensões da árvore;
 - b) ao sentido prático do povo da ilha.

4. «Mas a população não quis.» O que recusou a população da ilha?

4.1. Por que razão o recusou?

4.2. Que decisão tomou a população?

5. Indica a frase do texto em que se faz a valorização do povo japonês.

6. O tronco da árvore foi então recuperado. Explica como.

6.1. Como reagiu a população à transformação do tronco da árvore? Justifica a tua resposta com uma passagem do texto.

..... 4.



LEITURA

1. Logo no primeiro parágrafo, dá-se a conhecer uma alteração no modo de vida do povo da ilha. Concentra-te nesse parágrafo, para indicares:

- a) a expressão temporal que introduz essa alteração;
- b) os adjetivos que caracterizam a nova vida da população;
- c) o grau desses adjetivos, justificando a sua utilização.

2. Procura no texto os advérbios «Antes» e «Agora». Por que razão são utilizados?

3. Na utilização que o povo da ilha dá ao tronco da sua antiga árvore, destaca-se um dos cinco sentidos. De que sentido se trata? Justifica a tua resposta com exemplos do texto.

4. Embora transformada, a árvore continuou a permitir que os habitantes da ilha vivessem em comunidade. Explica porquê.

..... 5.



LEITURA

1. No lugar da antiga árvore, nasce uma nova vida. De que se trata?

2. Que ritual passou então a praticar-se na ilha?

3. Como era a relação dos pedreiros, tanoeiros e carpinteiros com o trabalho que tinham de realizar?

4. Relê o texto compreendido entre as passagens: «Havia grande azáfama [...]» e «[...] as pequenas flores cor-de-rosa estavam todas abertas». Dá exemplos de passagens que apresentam ao leitor o modo como decorre a celebração da primavera.

5. Recupera, da nota apresentada no início do livro, as informações da autora sobre a origem do poema incluído nesta parte do conto.

..... 6.



LEITURA

1. Selecciona a alínea correta para completares a afirmação sobre o texto.
A vida dos habitantes da ilha
 - a) não lhes deixava tempo para pensar em nada para além das suas tarefas diárias.
 - b) era-lhes difícil, porque os negócios lhes ocupavam demasiado tempo.
 - c) era tão alegre que nada os afetava.
 - d) não os impedia de se lembrarem do passado.
2. Por que razão predominam as frases em discurso direto nesta parte do texto?
 - 2.1. Explica também a razão por que se utilizam as frases exclamativas.

..... 7.



LEITURA

1. «E os anos foram passando.» Transcreve a expressão temporal que introduz uma novidade para o povo da ilha.
2. «— Ai de nós!» Justifica a interjeição e a frase exclamativa usadas neste momento do texto.
3. Parece-te que o povo da ilha se deixava levar facilmente pelos lamentos? Justifica a tua resposta.
4. Selecciona as passagens que estão de acordo com o texto.
 - a) A barca construída com a antiga árvore mereceu uma análise pouco cuidada.
 - b) Só o que tinha vindo do interior da grande árvore se aproveitava.
 - c) O povo da ilha continuava interessado em manter a memória da sua antiga árvore.
 - d) A *biwa* permitiu finalmente aos habitantes esquecer a sua árvore.
5. Explica a razão por que a poesia cumpre o desejo dos habitantes da ilha.
 - 5.1. A grande árvore foi sofrendo sucessivas transformações, através dos diferentes usos que os habitantes da ilha davam à sua madeira. Terá a *biwa* um carácter especial, tendo em conta a madeira com que foi feita? Justifica a tua resposta.





PÓS-LEITURA E ESCRITA

1. Na sua nota inicial, Sophia de Mello Breyner Andresen refere que «quem conta um conto acrescenta um ponto».

Escreve uma **narrativa** que tenha uma árvore como elemento central.

Forma um grupo com alguns colegas, para construírem um mapa de ideias a partir do qual a história será contada. Decidam:

- ▶ o espaço e o tempo da ação;
- ▶ os acontecimentos;
- ▶ quem são as personagens;
- ▶ o desfecho da narrativa.

Use um processador de texto para escrever a narrativa, façam a revisão do que escreveram e ilustrem o texto a vosso gosto.

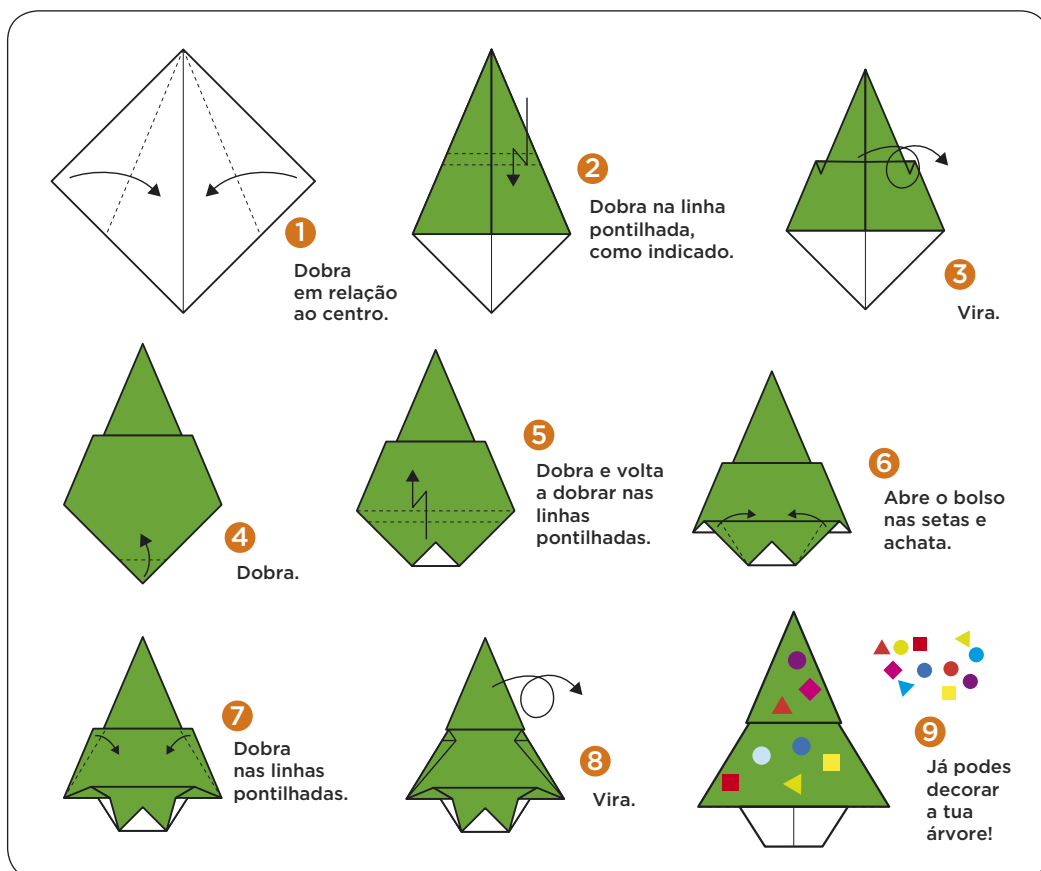
Divulguem o texto através do jornal da escola, por exemplo.

2. Transforma o texto da imagem num **texto instrucional**.

Origami

Escreve um texto instrucional a partir das imagens e das indicações apresentadas em baixo. Usa palavras e expressões como: *Em primeiro lugar*, *Seguidamente*, *Em terceiro lugar*, *Depois*, *Por fim*... Atribui um título ao texto, que identifique claramente o seu objetivo.

Revê o teu texto, verificando se as instruções são claras, e reescreve-o com as eventuais correções.



«O espelho ou o retrato vivo»

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

Edição consultada:
A árvore,
Figueirinhas, s.d.



PRÉ-LEITURA

1. Lê os artigos de dicionário.

narcisismo *n.m.* Culto da própria pessoa.

narcisista *adj.2gn e n.2gn.* Que ou quem revela narcisismo. = NARCISO. Atitude narcisista.

narciso *n.m.* 1 Planta de cor amarela ou branca. 2 Homem vaidoso. = NARCISISTA.

Dicionário Escolar, Texto

1.1. Estabelece uma relação possível entre as palavras dos artigos e o espelho, objeto referido no título do conto de Sophia de Mello Breyner Andersen.

2. Numa enciclopédia ou num dicionário em papel ou *online*, pesquisa sobre a história de Narciso, um famoso mito grego. Regista a informação e partilha-a com a turma.



LEITURA

1. Completa a tabela, no teu caderno, sobre a ação do conto «O espelho ou o retrato vivo».

Início

| | |
|---|--|
| Quotidiano da família — «Em tempos muito antigos [...]» | |
|---|--|

Desenvolvimento

| | |
|--|--|
| 1.º momento — «Mas um dia [...]» | |
| 2.º momento — «Até que um certo dia [...]» | |
| 3.º momento — «Até que um dia [...]» | |
| 4.º momento — «Mas, quando ela tinha já 15 anos [...]» | |

Conclusão

| | |
|-------------------------------|--|
| «Numa noite primaveril [...]» | |
|-------------------------------|--|

2. A passagem do tempo é um fator muito importante neste conto. Explica como se transmite a passagem do tempo:
 - a) nos quatro meses em que a mulher espera o regresso do marido;
 - b) no contraste entre o rosto da mãe no tempo da infância da sua filha e na altura em que esta tem já quinze anos.
3. O tempo está diretamente relacionado com as semelhanças entre mãe e filha. Explica porquê.
4. «E assim estarei sempre contigo e todos os dias me lembrarás.» Identifica as marcas temporais nesta passagem e o seu significado na relação entre mãe e filha.
5. Podemos dizer que o espelho, neste conto, permite anular os efeitos do tempo? Justifica a tua resposta.
6. Dá exemplos de palavras e expressões do conto que permitem descrever lugares e objetos, assim como caracterizar e apresentar comportamentos de personagens em conformidade com o espaço onde decorre a ação.
7. Justifica o uso da conjunção coordenativa *ou* no título do conto.



PÓS-LEITURA E ESCRITA

1. Será o conto «O espelho ou o retrato vivo» equivalente ou oposto ao mito de Narciso?
Apresenta a tua opinião na turma e discute ideias com os teus colegas.
2. O que é ser vaidoso e que benefícios ou problemas nos pode trazer a vaidade? Escreve um **texto de opinião**, com 80 a 120 palavras, sobre este assunto.
 - Regista num esquema o que pensas sobre esse assunto, assim como dois argumentos e dois exemplos que justifiquem a tua opinião.
 - Escreve o teu texto, usando palavras ou expressões como as seguintes, para:
 - iniciar: *Em meu entender, Creio que, Considero que, Do meu ponto de vista...*
 - introduzir argumentos: *Com efeito, Na realidade, De facto...*
 - apresentar exemplos: *Exemplificando, Para exemplificar, A título de exemplo...*
 - concluir: *Deste modo, Para concluir...*
 - Revê e reescreve o teu texto de acordo com:
 - as regras de ortografia, acentuação, construção frásica, pontuação;
 - a articulação lógica das ideias nas frases e nos parágrafos.



Os Guiões de Leitura e escrita são parte integrante do Manual
P6, não podendo ser vendidos separadamente

| | | | |
|--|---|--|--|
|  www.leya.com |  www.texto.pt | ISBN 978-972-47-4709-5 | |
| | |  9 789724 747095 |  00002 |

